

**1707 AS PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO DOS ÍNDIOS MURA COM DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL**

Autores:

Deyvylan Araujo Reis ([deyvylan@hotmail.com](mailto:deyvylan@hotmail.com)) (Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM)) ; Ana Cristina Mancussi E Faro (Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo) ; Rita Cassia Gengo E Silvia (Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo)

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** As práticas de autocuidado estão relacionadas à capacidade de desenvolver as Atividades da Vida Diária (AVDs) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVDs). Somando-se a essas atividades, a alimentação balanceada ou adequada, prática de exercícios físicos, não ter hábitos de fumar, não ingerir bebida alcoólica e fazer uso correto de medicamentos. O acometimento das Doenças Crônicas Não Transmissível (DCNT) na população indígena é um desafio, uma vez que há uma carência de investigações que valorizem a experiência para quem apresenta esse tipo de doenças e que abordem suas práticas de autocuidado. **OBJETIVO:** Identificar as práticas de autocuidado dos índios da etnia Mura com DCNT. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** O estudo em questão é um recorte da Tese intitulado "As práticas de autocuidado e o cuidado familiar dos índios Mura de Autazes, Amazonas. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, transversal com abordagem quantitativa que foi realizado com 198 índios da etnia Mura com DCNT. A coleta de dados realizado por meio de um formulário, o índice de Barthel e a Escala de Lawton. O tratamento dos dados deu-se pelo uso de estatística descritiva. **RESULTADOS:** Quanto às práticas de autocuidado relacionadas aos hábitos alimentares e de vida: 92,5% relataram consumir frutas, 83,8% verduras, 98,0% legumes, 68,2% carne, 88,4% frango, 96,0% peixes; 86,4% não tabagistas, 92,4% não etilistas, 85,4% não praticantes de exercício físico e 97,5% de esporte. A avaliação do autocuidado nas Atividades da Vida Diária e Atividades Instrumental da Vida Diária constatou que a maioria é considerada independente funcional. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstraram que os indígenas desenvolvem o seu próprio cuidado no controle ou tratamento da sua DCNT. **CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM:** O estudo poderá contribuir para suscitar o interesse dos profissionais de saúde para elaboração de novas abordagens no tratamento e acompanhamento para a promoção e prevenção aos indivíduos com DCNT.

Referências:

- KRALIK, D.; PRICE, K.; TELFORD, K. The meaning of self-care for people with chronic illness. *Journal of Nursing and Healthcare of Chronic Illness*, Malden, v. 2, p. 197-204, 2010. MARRONI, M. A. Ocorrência das doenças crônicas e degenerativas em índios Kaingang da Reserva da Guarita Redentora e o cuidar no contexto da família. 2005. 149f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. OS MURA contemporâneos da Amazônia: forma de sobrevivência, dinâmica social e perspectiva de organização. Manaus: INPA, 2007.